REFLEXÃO DIÁRIA. 30 de julho 17° Domingo do Tempo Comum: 1Rs 3,5.7-12; Sl 118(119); Rm 8,28-30; Mt 13,44-52

A compreensão de que tudo concorre para o bem daqueles que amam a Deus é consequência da compreensão que temos de que Deus, nos criando à sua imagem e semelhança, nos criou para a realização, para a salvação que Ele de antemão nos predestinou em Jesus Cristo. Essa predestinação, todavia, não macula nossa liberdade; pelo contrário é garantia dela: sem ela nosso coração se encantaria pelas relatividades deste mundo (poder, prazer e riquezas) e se tornaria, em meio a tanta riqueza material, extremamente miserável. Nos criando à sua imagem e semelhança, concedendo-nos liberdade de coração, Deus nos contemplou desde sempre com seu amor dando-nos um coração capaz de amar.

Entretanto, esta capacidade de amar e ser amado, só se torna real por uma decisão pessoal de quem, conquistado pelo amor age de forma a corresponder a este amor. Devemos, pois, desejar em nós um coração que corresponda a este chamado feito por Deus. Tal atitude reconhece que somos necessitados do concurso providencial de Deus de tal forma que só haverá verdadeira liberdade onde houver verdadeiro amor.

Foi justamente esta capacidade de decidir pelo amor, pelo bem e pela justiça que Salomão pediu a Deus um coração sábio. Tendo a oportunidade de pedir algo para si mesmo e os seus, pede a Deus sabedoria para conduzir sua vida de forma a colocar o serviço ao Povo em primeiro lugar e, consequentemente, o desejo de Deus de estabelecer seu reinado. Deus, então, concede a Salomão um coração sábio e inteligente, capaz de conduzir o Povo pelos caminhos da justiça divina.

Quem de nós não precisa igualmente de um coração sábio e inteligente? As parábolas de Jesus que falam sobre o Reino apresentam justamente isso: não há riqueza maior do que agindo de forma sábia e inteligente, se reconheça Jesus como Filho de Deus e nos tenha inserido numa fraternidade universal convidando-nos à lógica do Reino de Deus.

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

 Como tenho contribuído para que o Reino de Deus seja uma realidade em minha família, minha comunidade e minha paróquia?

ORAÇÃO: Ó Deus, sois o amparo dos que em vós esperam e, sem vosso auxilio, ninguém é forte, ninguém é santo; redobrai de amor para conosco, para que, conduzidos por vós, usemos de tal modo os bens que passam, que possamos abraçar os que não passam. Por N. S. J. C.....

Diác. Robson Adriano F. D. e Silva

https://coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2060/reflexao-diaria-30-de-julho-17-domingo-do-tempo-comum-1rs-3-5-7-12-sl-118-119-rm-8-28-30-mt-13-44-52 em 31/10/2026 20:51